



XXXIV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES,
XVI MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA e
I MOSTRA DE EXTENSÃO: CONEXÕES ENTRE
UNIVERSIDADE E COMUNIDADE.



PERFIL BIOPSIKOSSOCIAL DE CANDIDATOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Bruna Tainara Stumpf (VOLUNTÁRIO), Eduarda Luísa Rech; Jéssica Tatsch; Larissa da Rosa Feix; Raquel de Melo Boff; Suelen Osmarina Paesi. , Bruna Bellincanta Nicoletto Gehrke (Orientador(a))

A cirurgia bariátrica é considerada uma das estratégias mais eficazes para o tratamento da obesidade grave. Fatores psicológicos e comportamentais desempenham papel importante na adesão e sucesso do tratamento. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil biopsicossocial de candidatos à cirurgia bariátrica. Estudo transversal realizado com dados do período pré-operatório de pacientes adultos candidatos à cirurgia bariátrica atendidos no Hospital Geral de Caxias do Sul. Foram coletadas informações sociodemográficas (idade, sexo e escolaridade), clínicas (comorbidades e índice de massa corporal) e comportamentais, incluindo autoeficácia alimentar e exercício físico (escalas de 0 a 10), prontidão para mudança relacionada à alimentação e ao exercício físico (escalas de 0 a 10), sintomas de depressão, ansiedade e estresse (questionário DASS-21), além da percepção da imagem corporal (silhuetas de Stunkard). A amostra incluiu 65 pacientes, com idade média de $46,0 \pm 10,7$ anos, 83,1% mulheres, e 43% com ensino fundamental incompleto. O IMC médio foi de $47,5 \pm 8,4$ kg/m², 75,4% apresentaram hipertensão arterial sistêmica, 36,9% dislipidemia e 35,4% diabetes mellitus tipo 2. A média de autoeficácia alimentar foi de $7,04 \pm 2,27$ pontos (19,0% baixa, 43,1% moderada e 37,9% com alta autoeficácia). A autoeficácia para exercício físico foi de $6,29 \pm 2,77$ pontos (27,4% baixa, 38,7% moderada e 33,9% alta autoeficácia). A prontidão para mudança apresentou médias de $8,48 \pm 1,11$ pontos para alimentação e $6,47 \pm 3,12$ para o exercício físico. O DASS-21 apresentou escores médios de $6,06 \pm 8,88$ e 33,8% de depressão, $4,52 \pm 5,09$ e 32,3% para ansiedade, $7,12 \pm 6,19$ e 40,0% para estresse. Todos os participantes relataram insatisfação com a imagem corporal (100,0%) e 26,2% subestimaram sua silhueta atual. Em conclusão, os pacientes apresentaram elevada prevalência de comorbidades e insatisfação com a imagem corporal, moderada autoeficácia e prontidão para mudança, além de prevalência de sintomas psicológicos, reforçando a importância da avaliação multiprofissional no período pré-operatório da cirurgia bariátrica.

Palavras-chave: obesidade, cirurgia bariátrica, psicologia

Apoio: UCS